



NOTA OFICIAL

17 DE JANEIRO DE 2024

Mais uma vez, a AMDB toma conhecimento, com absoluto inconformismo, da lista de nomes incluídos nos mecanismos internos de promoção do Itamaraty. A indignação mistura-se à revolta e ao desânimo diante de uma lista que sumariamente exclui as mulheres diplomatas, especialmente aquelas na parte inicial da carreira, onde se começaria a forjar o perfil de um Itamaraty mais diverso. Em um total de 64 nomes, irrisórios 18,75% de mulheres.

A AMDB vem trazer a público essa insidiosa realidade das mulheres diplomatas na expectativa de que, fora das nebulosas reuniões da cúpula do Itamaraty em que a presença masculina segue sendo a norma, possam as mulheres diplomatas encontrar o apoio da sociedade brasileira, de outras instâncias de Governo e do próprio Presidente da República.

Ao desqualificar reiteradamente a competência das mulheres diplomatas e, dessa forma, recusar-se a seguir a orientação do governo federal no sentido de conduzir mais mulheres à gestão do estado, a chefia do Itamaraty reafirma sua tradição pela formação de uma elite masculina e branca.

Associação de Mulheres Diplomatas Brasileiras

Direção